

Duchy - 15-8-99

Mes carissimos amigos,

Escrevo-te das margens
sagradas do lago de Genebra,
sobre a minha imaginada
literaria e para as gran-
des sombras, que buscam estes
refugios encantados que são
Clarke, Terney e Coppet. Na-
da pode haver de mais tran-
quillo em paisagem do que
este oceano conjunto de aguas
maças e unificadas, huziquas
se opazendo no horizonte. O pro-

precis o sal e' branco e suas alturas
a calha do pauroama. E' este
sal e' o maior contraste da na-
tura do clima do tropico com a
do nosso pais, onde a luz intensa
nao deixa dormir as cousas.

Nao ha duvida que o desenvolvimento
da vida e' semelhante ao do
do Brazil, do sul. Mas aqui ha
toda hora a proposit de um certo
de mimtante, de um carcereiro, de
um lofo encanado, trechos de la!
A comparacao e' precisa. Mas no
punto a impressao e' outra, e a que

em um certo tempo e' mais suave
mais humana.

Permanecemos na duvida ate' ou-
tubro, quando voltamos a Paris. Ahi
nos demoramos ate' dezembro. E de-
juri? em menos nos sei o nosso
sentido. O problema de procura uma
condicao de vida e' mais pare que
pouca. E' preciso conciliar muita
cousa e principalmente muitos re-
fuzamentos, em uma caravana em
sua maior parte composta de crianas.
Imagina que os menores coad, se estes:
50 annos I - de 40 a 30, 4 - 30 a 20 I, me-
nos 6. 10 annos 2. E' quasi uma
AS-CN-018

Communiat de auijos.

Stat imaginor cum me utristices a
tua casa. Sive desamino i' rite? Pm
sa que iudo ad infecto Amozma, tu
vulso, o ter problema que i' mai
de unref. per material? Stat enim,
e in sicut a tua autepipata incompa-
tibilitate cum o adventurum d'ali
Quo que dem, minus cum sacrifici-
cio te mantet us Rio. E' un cam.
per maii longo, oute or tuos capacita-
ty se affirmat. Si nat per
promeritum vider us Rio, prope

nas pesquisas de preferencia á
Anagnina (Para' incluido) uma
cidade mineira, S. Paulo ou Para-
na? Ha mais communicacões
com o Rio, com o centro e a este
praes, volver parate a crue, e
circulame na aluna, sem texto, em
lunor, eus nas pedras voltas
do Norte. Aparta-te do lajoris
empiteas, pelo ouro, e ozipla-
te n'um recanto sermo. E depoi
escreve este romance que muito
esperamos, e que em entre te Pará

gloria.

L'proprietat vas te engueira, se
mantos o volume de tuos poesias,
quando publicadas em uma obra
definitiva.

Remetti para Revista Brasileira
uma pacote de livros, sendo um de
para o Verissimo, para Ribeiro, e ou-
tro de - o celebre "Quos vadis?" em
ingles, pois emboras o idioma
na ^{ha} tradução francesa. O romance e
historico, e talvez tu nas aches nada
nem historico, nem romance, no proprio

sentido das palavras. Em todo o
caso cuas decorações, cuas qua-
dras e admirand. O festim de Stro
hoje e uma pagina famosa. Tu
outro livro em allemão. Da as
verissimo para ler, e elle talvez
ache assumpto para um artigo no
Jornal. Ainda he pouco em o
Rosolpho Santos, muito palamos
no uros admirado amigo, muito
superior ao Brazil e que os utran-
to ainda nos mantem uma
poeira em o nome, as meus pa-
re trabalhar livre. Quando

peus visto, sicut un frie de cum-
reimute... Dize-me francamente
Cuns elle var de aude. Escriv-me,
sies?

Nas peus que me escreves um
momento te voes. Pare min o
Projif eta' em meus amigos. Elly
me prendem á vida.

Abraes-te muitos yrs.

Craes. Franca

Encontrei entre outros papeis
este cartao singido ha muito tempo as
Luzas. Era' uma duplicata? Na te-
ria eu ja' accusado e apraticido. o cartao
que elle me visiou? Cuns ando cum o original?